



Universidade Federal do Espírito Santo
Centro de Artes - CAR

Projeto Pedagógico de Curso
Artes Plásticas

Ano Versão: 2018

Situação: Proposta

SUMÁRIO

Identificação do Curso	3
Histórico	4
Concepção do Curso	6
Contextualização do Curso	6
Objetivos Gerais do Curso	6
Objetivos Específicos	6
Metodologia	6
Perfil do Egresso	6
Organização Curricular	7
Concepção da Organização Curricular	7
Quadro Resumo da Organização Curricular	7
Disciplinas do Currículo	7
Atividades Complementares	9
Equivalências	11
Currículo do Curso	12
Pesquisa e extensão no curso	28
Auto Avaliação do Curso	29
Acompanhamento e Apoio ao Estudante	30
Acompanhamento do Egresso	31
Normas para estágio obrigatório e não obrigatório	32
Normas para atividades complementares	33
Normas para laboratórios de formação geral e específica	34
Normas para trabalho de conclusão de curso	35
Administração Acadêmica	36
Coordenação do Curso	36
Colegiado do Curso	36
Núcleo Docente Estruturante (NDE)	36
Corpo docente	37
Perfil Docente	37
Formação Continuada dos Docentes	37
Infraestrutura	38
Instalações Gerais do Campus	38
Instalações Gerais do Centro	38
Acessibilidade para Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais	38
Instalações Requeridas para o Curso	38
Biblioteca e Acervo Geral e Específico	38
Laboratórios de Formação Geral	38
Laboratórios de Formação Específica	38
Observações	39
Referências	40

IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Nome do Curso

Artes Plásticas

Código do Curso

92

Modalidade

Bacharelado

Grau do Curso

Artista Plástico

Nome do Diploma

Bacharel em Artes Plásticas

Turno

Integral

Duração Mínima do Curso

8

Duração Máxima do Curso

12

Área de Conhecimento

LINGÜÍSTICA, LETRAS E ARTES

Regime Acadêmico

Não seriado

Processo Seletivo

Verão

Entrada

Semestral

HISTÓRICO

Histórico da UFES

Transcorria a década de 30 do século passado. Alguns cursos superiores criados em Vitória pela iniciativa privada deram ao estudante capixaba a possibilidade de fazer, pela primeira vez, os seus estudos sem sair da própria terra. Desses cursos, três – Odontologia, Direito e Educação Física – sobrevivem na Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes). Os ramos frágeis dos cafeeiros não eram mais capazes de dar ao Espírito Santo o dinamismo que se observava nos Estados vizinhos.

O então governador Jones dos Santos Neves via na educação superior um instrumento capaz de apressar as mudanças, e imaginou a união das instituições de ensino, dispersas, em uma universidade. Como ato final desse processo nasceu a Universidade do Espírito Santo, mantida e administrada pelo governo do Estado. Era o dia 5 de maio de 1954.

A pressa do então deputado Dirceu Cardoso, atravessando a noite em correria a Esplanada dos Ministérios com um processo nas mãos era o retrato da urgência do Espírito Santo. A Universidade Estadual, um projeto ambicioso, mas de manutenção difícil, se transformava numa instituição federal. Foi o último ato administrativo do presidente Juscelino Kubitschek, em 30 de janeiro de 1961. Para o Espírito Santo, um dos mais importantes.

A reforma universitária no final da década de 60, a ideologia do governo militar, a federalização da maioria das instituições de ensino superior do país e, no Espírito Santo, a dispersão física das unidades criaram uma nova situação. A concentração das escolas e faculdades num só lugar começou a ser pensada em 1962. Cinco anos depois o governo federal desapropriou um terreno no bairro de Goiabeiras, ao Norte da capital, pertencente ao Victoria Golf & Country Club, que a população conhecia como Fazenda dos Ingleses. O campus principal ocupa hoje uma área em torno de 1,5 milhão de metros quadrados.

A redemocratização do país foi escrita, em boa parte, dentro das universidades, onde a liberdade de pensamento e sua expressão desenvolveram estratégias de sobrevivência. A resistência à ditadura nos “anos de chumbo” e no período de retorno à democracia forjou, dentro da Ufes, lideranças que ainda hoje assumem postos de comando na vida pública e privada do Espírito Santo. A mobilização dos estudantes alcançou momentos distintos. No início, a fase heróica de passeatas, enfrentamento e prisões. Depois, a lenta reorganização para recuperar o rumo ideológico e a militância, perdidos durante o período de repressão.

Formadora de grande parte dos recursos humanos formados no Espírito Santo, ela avançou para o Sul, com a instalação de unidades acadêmicas em Alegre, Jerônimo Monteiro e São José do Calçado; e para o Norte, com a criação do Campus Universitário de São Mateus.

Não foi só a expansão geográfica. A Universidade saiu de seus muros e foi ao encontro de uma sociedade ansiosa por compartilhar conhecimento, ideias, projetos e experiências. As duas últimas décadas do milênio foram marcadas pela expansão das atividades de extensão, principalmente em meio a comunidades excluídas, e pela celebração de parcerias com o setor produtivo. Nos dois casos, ambos tinham a ganhar.

E, para a Ufes, uma conquista além e acima de qualquer medida: a construção de sua identidade.

A meta dos sonhadores lá da década de 50 se transformou em vitoriosa realidade. A Ufes consolidou-se como referência em educação superior de qualidade, conceituada nacionalmente. Nela estão cerca de 1.600 professores; 2.200 servidores técnicos; 20 mil alunos de graduação presencial e a distância, e 4 mil de pós-graduação. Possui 101 cursos de graduação, 58 mestrados e 26 doutorados, e desenvolve cerca de 700 programas de extensão na comunidade. Uma Universidade que, inspirada em seus idealizadores, insiste em não parar

de crescer. Porque é nela que mora o sonho dos brasileiros, e em especial dos capixabas.

Histórico do Centro

A história oficial do ensino das artes no Espírito Santo remonta ao ano de 1909, quando foi criado o Instituto de Belas Artes, que teve existência efêmera, encerrando suas atividades, sobre as quais não existem registros históricos detalhados, no ano de 1916. Outras instituições e indivíduos desenvolveram, isoladamente e sem maiores repercussões, o ensino das Artes: desenho, pintura, instrumentos musicais (principalmente piano e violino).

Com a ascensão, em 1951, do Dr. Jones dos Santos Neves ao posto de Governador do Espírito Santo, e graças aos esforços empreendidos por seu Secretário de Educação, o paulista Rafael Grisi, o ensino no Estado, em particular o ensino de grau superior, passou por um processo importante de desenvolvimento.

Assim, em setembro de 1951 foi criada a Escola de Belas Artes, que teve como seu primeiro diretor o pintor Homero Massena.

A referida escola foi organizada de acordo com a legislação federal para funcionar com os cursos de Pintura, Gravura, Decoração e Professorado de Desenho. O primeiro espaço físico ocupado pela Escola de Belas Artes situava-se na Avenida Jerônimo Monteiro, ao lado da escadaria do Palácio Anchieta, sede do Governo Estadual. Posteriormente, em 1959, ocorreu a mudança para o 2º andar do Edifício São Jorge, na Avenida César Hilal, quando o Prof. Christiano Woelffel Fraga era diretor. No mês de julho de 1969, a Escola mudou-se definitivamente para o campus universitário da Ufes, que se localiza ao lado do mangue, no bairro Goiabeiras - Vitória.

O ano de 1968 marcou o início do processo de reestruturação da Ufes no que diz respeito à sua adequação às exigências legais, conforme a lei nº 5.540/68 de Reforma Universitária. A reestruturação organizou a Universidade em centros universitários compostos por seus respectivos departamentos acadêmicos.

Assim, o Centro de Artes, criado em junho de 1971, passou a ser composto por: Departamento de Formação Artística, DEFA (atualmente Departamento de Artes Visuais, DAV); Departamento de Artes Industriais e Decorativas, DAID (atualmente Departamento de Desenho Industrial, DDI) e Departamento de Fundamentos Técnico-Artísticos, DFTA (atualmente Departamento de Teoria da Arte e Música, DTAM). Com a criação do curso de Arquitetura, o Centro incorporou também o Departamento de Arquitetura e Urbanismo, DAU. Em 2006, incorporou do Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas (CCJE) o Departamento de Comunicação Social, DCS.

CONCEPÇÃO DO CURSO

Contextualização do Curso

Objetivos Gerais do Curso

Objetivos Específicos

Metodologia

Perfil do Egresso

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Concepção da Organização Curricular

Quadro Resumo da Organização Curricular

Descrição	Previsto no PPC
Carga Horária Total	2615 horas
Carga Horária Obrigatória	1815 horas
Carga Horária Optativa	600 horas
Carga Horária de Disciplinas de Caráter Pedagógico	0 horas
Trabalho de Conclusão de Curso	375 horas
Atividades Complementares	200 horas
Estágio Supervisionado	0 horas
Turno de Oferta	Integral
Tempo Mínimo de Integralização	4.0 anos
Tempo Máximo de Integralização	6.0 anos
Carga Horária Mínima de Matrícula Semestral	60 horas
Carga Horária Máxima de Matrícula Semestral	480 horas
Número de Novos Ingressantes no 1º Semestre	25 alunos
Número de Novos Ingressantes no 2º Semestre	25 alunos
Número de Vagas de Ingressantes por Ano	50 alunos
Prática como Componente Curricular	-

Disciplinas do Currículo

Observações:

T - Carga Horária Teórica Semestral

E - Carga Horária de Exercícios Semestral

L - Carga Horária de Laboratório Semestral

OB - Disciplina Obrigatória

OP - Disciplina Optativa

EC - Estágio Curricular

EL - Disciplina Eletiva

Disciplinas obrigatórias				Carga Horária Exigida: 1815			Crédito Exigido:	
Período	Departamento	Código	Nome da Disciplina	Cr	C.H.S	Distribuição T.E.L	Pré-Requisitos	Tipo
1º	Departamento de Artes Visuais - CAR	DAV13856	COR	2	60	15-0-45		OB
1º	Departamento de Teoria da Arte e Música - CAR	DTA13857	MODERNISMO E VANGUARDAS	4	60	60-0-0		OB
1º	Departamento de Artes Visuais - CAR	DAV13858	DESENHO DE OBSERVAÇÃO	2	60	0-0-60		OB
1º	Departamento de Artes Visuais - CAR	DAV13859	BIDIMENSIONAL	2	60	15-0-45		OB

1º	Departamento de Artes Visuais - CAR	DAV13862	TRIDIMENSIONAL	2	60	15-0-45		OB
2º	Departamento de Teoria da Arte e Música - CAR	DTA13860	ARTE CONTEMPORÂNEA	4	60	60-0-0		OB
2º	Departamento de Artes Visuais - CAR	DAV13866	FOTOGRAFIA E PRÁTICAS ARTÍSTICAS I	2	60	15-0-45		OB
2º	Departamento de Artes Visuais - CAR	DAV13867	ESPACIALIDADES	2	60	15-0-45	Disciplina: DAV13862	OB
2º	Departamento de Artes Visuais - CAR	DAV13869	MATERIAIS E TÉCNICAS ARTÍSTICAS	2	60	15-0-45	Disciplina: DAV13856	OB
2º	Departamento de Artes Visuais - CAR	DAV13893	PRÁTICAS ARTÍSTICAS E SISTEMA DA ARTE	2	60	15-0-45		OB
3º	Departamento de Artes Visuais - CAR	DAV13870	VÍDEO E ARTE CONTEMPORÂNEA I	2	60	15-0-45		OB
3º	Departamento de Artes Visuais - CAR	DAV13882	ARTE E TECNOLOGIA	2	60	15-0-45		OB
3º	Departamento de Artes Visuais - CAR	DAV13863	DESENHO E PAISAGEM	2	60	0-0-60	Disciplina: DAV13858	OB
3º	Departamento de Teoria da Arte e Música - CAR	DTA13864	ARTE ANTIGA E MEDIEVAL	4	60	60-0-0		OB
3º	Departamento de Artes Visuais - CAR	DAV13871	INTRODUÇÃO À PINTURA	2	60	15-0-45		OB
4º	Departamento de Teoria da Arte e Música - CAR	DTA13868	ARTE DO RENASCIMENTO E BARROCO	4	60	60-0-0		OB
4º	Departamento de Artes Visuais - CAR	DAV13873	MULTIMEIOS	2	60	15-0-45		OB
4º	Departamento de Artes Visuais - CAR	DAV13874	GRAVURA	2	60	15-0-45		OB
4º	Departamento de Artes Visuais - CAR	DAV13885	DESENHO E FIGURA HUMANA	2	60	0-0-60		OB
4º	Departamento de Artes Visuais - CAR	FTA-PROP-00006	ARTE E ESPAÇO PÚBLICO I	2	60	15-0-45		OB
5º	Departamento de Teoria da Arte e Música - CAR	DTA13872	ARTE MODERNA	4	60	60-0-0		OB
6º	Departamento de Teoria da Arte e Música - CAR	DTA13875	FILOSOFIA DA ARTE	4	60	60-0-0		OB
6º	Departamento de Artes Visuais - CAR	DAV13876	ARTE NO BRASIL	4	60	60-0-0		OB
6º	Departamento de Artes Visuais - CAR	FTA-PROP-00007	PROJETO EM ARTES	2	60	15-45-0		OB
7º	Centro de Artes - CAR	CAV-PROP-00001	TRABALHO DE GRADUAÇÃO I	6	150	30-120-0		OB

8º	Centro de Artes - CAR	CAV-PROP- 00002	TRABALHO DE GRADUAÇÃO II	6	150	30-120-0	OB
----	--------------------------	--------------------	-----------------------------	---	-----	----------	----

Atividades Complementares

	Atividade	CH Máxima	Tipo
1	ATV00008 Participação discente em evento, curso ou workshop	10	Participação em eventos
2	ATV00009 Participação discente em evento, curso ou workshop com apresentação trabalhos	30	Participação em eventos
3	ATV00010 Participação em evento, curso ou workshop sem apresentação trabalho	10	Participação em eventos
4	ATV00011 Viagem de estudo não obrigatória, sob supervisão	15	Participação em eventos
5	ATV00001 Participação em projetos de pesquisa (por mês)	15	Atividades de pesquisa, ensino e extensão
6	ATV00002 Participação em projetos de extensão	15	Atividades de pesquisa, ensino e extensão
7	ATV00006 Ativ. culturais ministradas de apoio ao ensino, workshop, cursos e outros	15	Atividades de pesquisa, ensino e extensão
8	ATV00004 Estágio na UFES	15	Estágios extracurriculares
9	ATV00005 Estágios fora da UFES	10	Estágios extracurriculares
10	ATV00007 Representação estudantil junto à administração universitária	15	Estágios extracurriculares
11	ATV00003 Monitoria	60	Monitoria
12	ATV00012 Publicação de livro com ISBN	190	Produção Bibliográfica
13	ATV00013 Publicação de livro sem ISBN	95	Produção Bibliográfica
14	ATV00014 Capítulo de livro com ISBN	90	Produção Bibliográfica
15	ATV00015 Capítulo de livro sem ISBN	45	Produção Bibliográfica
16	ATV00016 Prefácio de livro sem ISBN	60	Produção Bibliográfica
17	ATV00017 Prefácio de livro com ISBN	30	Produção Bibliográfica
18	ATV00018 Tradução de livro didático, cultural ou técnico	60	Produção Bibliográfica

	Atividade	CH Máxima	Tipo
19	ATV00019 Artigo em periódico indexado internacional padrão CAPES	60	Produção Bibliográfica
20	ATV00020 Artigo em periódico nacional padrão CAPES	90	Produção Bibliográfica
21	ATV00021 Trabalhos completos publicados em eventos internacionais	90	Produção Bibliográfica
22	ATV00022 Trabalhos completos publicados em eventos nacionais	60	Produção Bibliográfica
23	ATV00023 Trabalhos completos publicados em eventos regionais	30	Produção Bibliográfica
24	ATV00024 Resumo de trabalhos publicados em eventos internacionais	60	Produção Bibliográfica
25	ATV00025 Resumo de trabalhos publicados em eventos nacionais	30	Produção Bibliográfica
26	ATV00026 Resumo de trabalhos publicados em eventos regionais	15	Produção Bibliográfica
27	ATV00027 Resenha trabalhos completos publicados em eventos internacionais	30	Produção Bibliográfica
28	ATV00028 Resenha trabalhos completos publicados em eventos nacionais	15	Produção Bibliográfica
29	ATV00029 Resenhas trabalhos completos publicados em eventos regionais	10	Produção Bibliográfica
30	ATV00030 Artigo periódico internacional	60	Produção Bibliográfica
31	ATV00031 Artigo periódico nacional	30	Produção Bibliográfica
32	ATV00032 Artigo em periódico regional	15	Produção Bibliográfica
33	ATV00033 Artigos de opinião em jornais e revistas de circulação internacional	60	Produção Bibliográfica
34	ATV00034 Artigos de opinião em jornais e revistas de circulação nacional	30	Produção Bibliográfica
35	ATV00035 Artigos de opinião em jornais e revistas de circulação regional	15	Produção Bibliográfica

Equivalências

Disciplina do Currículo			Disciplina Equivalente	
Período	Disciplina	Correlação	Disciplina	Curso (versão)
1	DAV13859 Bidimensional	⇒	DAV05082 Composição	
1	DAV13856 Cor	⇒	ART03934 COR	
1	DAV13856 Cor	⇒	DAV05084 Cor	
1	DAV13858 Desenho de observação	⇒	ART03929 DESENHO ARTISTICO I	
1	DAV13858 Desenho de observação	⇒	DAV05085 Desenho I	
1	DTA13857 Modernismo e Vanguardas	⇒	DTA05960 HISTÓRIA DA ARTE IV	
1	DAV13862 Tridimensional	⇒	DAV05083 Plástica	
2	DTA13860 Arte Contemporânea	⇒	DTA06470 HISTÓRIA DA ARTE CONTEMPORÂNEA	
2	DAV13867 Espacialidades	⇒	DAV05122 ESCULTURA I	
2	DAV13866 Fotografia e práticas artísticas I	⇒	AID01512 FOTOGRAFIA I	
2	DAV13866 Fotografia e práticas artísticas I	⇒	AID02288 FOTOGRAFIA I	
2	DAV13866 Fotografia e práticas artísticas I	⇒	DDI05897 FOTOGRAFIA I	
2	DAV13869 Materiais e Técnicas Artísticas	⇒	DAV05123 MATERIAIS E TÉCNICAS ARTÍSTICAS	
3	DTA13864 Arte Antiga e Medieval	⇒	FTA03930 ESTETICA E HISTORIA DA ARTE I	
3	DTA13864 Arte Antiga e Medieval	⇒	DTA05086 História da Arte I	
3	DAV13863 Desenho e Paisagem	⇒	ART03933 DESENHO ARTISTICO II	
3	DAV13863 Desenho e Paisagem	⇒	DAV05121 DESENHO II	
3	DAV13871 Introdução à Pintura	⇒	DAV05124 PINTURA I	
3	DAV13870 Vídeo e arte contemporânea I	⇒	DDI05964 VÍDEO I	
3	DAV13870 Vídeo e arte contemporânea I	⇒	AID03947 VIDEO I	

Período	Disciplina	Correlação	Disciplina	Curso (versão)
4	DTA13868 Arte do Renascimento e Barroco	⇒	FTA03932 ESTÉTICA E HISTÓRIA DA ARTE II	
4	DTA13868 Arte do Renascimento e Barroco	⇒	DTA05120 HISTÓRIA DA ARTE II	
4	DAV13885 Desenho e Figura Humana	⇒	ART03563 DESENHO ARTÍSTICO III	
4	DAV13885 Desenho e Figura Humana	⇒	ART04222 DESENHO ARTÍSTICO III	
4	DAV13885 Desenho e Figura Humana	⇒	DAV05831 Desenho III	
4	DAV13874 Gravura	⇒	DAV05834 Gravura	
4	DAV13873 Multimeios	⇒	DAV05963 MULTIMEIOS	
5	DTA13872 Arte Moderna	⇒	DTA05830 História da Arte III	
6	DAV13876 Arte no Brasil	⇒	DTA06304 HISTÓRIA DA ARTE NO BRASIL	
6	DTA13875 Filosofia da Arte	⇒	FTA00012 Filosofia da Arte	
6	DTA13875 Filosofia da Arte	⇒	DTA05832 Filosofia da Arte	
6	DAV13877 Projeto em Artes	⇒	DAV05962 PROJETO EM ARTES	
6	FTA-PROP-00007 Projeto em Artes	⇒	DAV05962 PROJETO EM ARTES	

Currículo do Curso

Disciplina: DAV13856 - COR

Ementa

A Linguagem da cor: aspectos técnicos, funcionais e simbólicos. Cor e linguagem. Cor e superfície. Cor e expressão. A cor na produção artística: teoria e prática na bi e tri dimensão.

Objetivos

Compreender os fenômenos da cor luz e da cor pigmento para que se possa utilizá-los de maneira efetiva e consciente, desenvolvendo o interesse pela pesquisa da cor como fenômeno complexo que permite interpretações diversas.

Aprender a teoria e a prática da cor visando uma melhor utilização na criação de imagens artísticas e estéticas.

Relacionar a percepção da cor com outros fatores da percepção sensorial global e outras formas de investigações sobre a cor.

Bibliografia Básica

ARNHEIM, Rudolf. Arte e Percepção Visual – Nova versão, São Paulo: Pioneira, Thomson Learning, 2001.

GAGE, John. A cor na arte. São Paulo: Martins Fontes, 2012.

PEDROSA, Israel. Da cor à Cor Inexistente. Rio de Janeiro: Ed Senac Nacional, 2013.

Bibliografia Complementar

CHIPP, H.P. Teorias da arte moderna. Trad. bras. de Waltensir Dutra et al. São Paulo, Martins Fontes, 1998.

GOETHE, J. W. Doutrina das Cores. São Paulo: Nova Alexandria, 1993.

PASTA, Paulo. A educação pela pintura. São Paulo: Martins Fontes, 2012.

KANDINSKY, W. Do espiritual na arte. São Paulo: Martins Fontes, 2012.

SCWARZ, Hans. A cor em pintura. Editorial Presença/Martins Fontes.

Disciplina: DTA13857 - MODERNISMO E VANGUARDAS

Ementa

Vertentes artísticas do século XX: do Fauvismo ao Expressionismo Abstrato

Objetivos

- Problematizar os impasses e discutir as alternativas para o discurso histórico da arte na modernidade, diante da requisição da autonomia do fazer artístico.
- Identificar e problematizar as teorias e as metodologias históricas no contexto da crise da representação.
- Discutir as relações entre a prática, a história e a crítica de arte nesse contexto.

Bibliografia Básica

ARGAN, G. C. Arte moderna. São Paulo: Cia das Letras, 2010.

CHIPP, H.B. Teorias da arte moderna. São Paulo: Martins Fontes, 1988.

STANGOS, N. Conceitos da arte moderna. Rio de Janeiro: Zahar, 1991

Bibliografia Complementar

BARR, A. H. Introdução à pintura moderna. São Paulo: Martins Fontes, 1988.

BURGER, Peter. Teoria da vanguarda. São Paulo: Cosac Naify, 2012

CABANNE, Pierre. Marcel Duchamp: o engenheiro do tempo perdido. Rio de Janeiro: Perspectiva, 1997

DEMPSEY, Amy. Estilos, escolas e movimentos. São Paulo: Cosac & Naify, 2003.

FERREIRA, Glória. COTRIM, Cecília (org.). Clemente Greenberg e o debate crítico. Rio de Janeiro: Funarte Jorge Zahar, 1997.

GOMBRICH, E. H. História da arte. Rio de Janeiro: Zahar.

HARRISON, Charles. Modernismo. São Paulo: Cosac & Naify, 2002.

KRAUSS, Rosalind. Caminhos da escultura moderna. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

LAMBERT, R. A arte do século XX. São Paulo: Círculo do Livro, 1981.

ROSENBERG, Harold. A tradição do novo. São Paulo: Perspectiva, 1974.

_____. Objeto ansioso. São Paulo: Cosac Naify, 2004.

STEINBERG, Leo. Outros critérios. São Paulo: Cosac Naify, 2008.

SYLVESTER, David. Sobre arte moderna. São Paulo: Cosac Naify, 2006.

Disciplina: DAV13858 - DESENHO DE OBSERVAÇÃO

Ementa

O desenho na arte: conceitos e usos. O desenho como representação, expressão e construção. Materiais e suportes do desenho. Elementos estruturais e expressivos constitutivos do desenho. Forma e estrutura dos objetos e dos espaços visíveis. O olhar e a prática da observação no desenho. Introdução à perspectiva para observação e representação.

Objetivos

Introduzir o estudo do desenho como conceito do campo da arte, por meio de sua prática e da análise de seus fundamentos históricos, técnicos, formais e conceituais;
Estudar teoricamente e exercitar a prática do desenho de observação, levando-se em conta os recursos de representação do desenho, as estruturas subjacentes dos objetos e espaços tais como aparecem para a visão e as faculdades humanas de apreensão do mundo (sensorialidade, cognição, afeição, memória, imaginação);
Exercitar a prática do desenho, de maneira a promover o conhecimento de seus recursos de representação e a percepção de suas possibilidades de expressão.

Bibliografia Básica

FUNDAMENTOS do desenho artístico. São Paulo: Martins Fontes, 2007.
OSTROWER, Fayga. Universos da arte. 9. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1991.

GOMBRICH, E.H. Arte e ilusão. São Paulo: Martins Fontes, 1986.

Bibliografia Complementar

ALBERTI, Leon Battista. Da pintura. Campinas: Unicamp, 1992.
BAXANDALL, Michel. Sombras e luzes. São Paulo: Edusp, 2000.
CRARY, Jonathan. Técnicas do observador: visão e modernidade no século XIX. Rio de Janeiro: Contraponto. 2012.
KANDINSKY, Wassily. Ponto e linha sobre plano. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
MERLEAU-PONTY, Maurice. O olho e o espírito. trad. P.Neves e M.E.Pereira. São Paulo: Cosacnaify, 2004.

Disciplina: DAV13859 - BIDIMENSIONAL

Ementa

Elementos constitutivos da linguagem visual- Tendências e recursos contemporâneos de representação. Organização do campo visual e suas aplicações na representação bidimensional. Espaço, forma e representação. Percepção espacial.

Objetivos

Desenvolver a capacidade de articular as relações formais dos elementos básicos da linguagem visual.

Perceber a composição visual com ênfase na expressividade das superfícies do espaço bidimensional.

Correlacionar referências teóricas e técnicas artísticas através de uma série de exercícios visando uma sistematização na experiência visual para identificar tendências e representações na bidimensionalidade contemporânea.

Bibliografia Básica

ARNHEIM, Rudolf. Arte e Percepção Visual – Nova versão, São Paulo: Pioneira, Thomson Learning, 2001.
GOMES FILHO, João. Gestalt do Objeto – Sistema de leitura Visual da Forma. Ed. Escrituras. São Paulo: Escrituras Editora, 2000.

KANDINSKY, W. Ponto e Linha sobre o Plano : São Paulo. Martins Fontes, 2001.

Bibliografia Complementar

CHIPP.H.P. Teorias da arte moderna . Trad. bras. de Waltensir Dutra et al. São Paulo, Martins Fontes, 1998. 675p..

DONDIS,D. A. Sintaxe da Linguagem Visual . São Paulo: Martins Fontes, 1991.

GOMBRICH, E.H. Arte e ilusão . trad. R. de Sá Barbosa. São Paulo: Martins Fontes, 1986. 383p.

OSTROWER, Fayga. Universos da Arte . Rio de Janeiro: Ed. Campus Ltda, 1983.

KLEE,Paul . Sobre a arte moderna . Rio de Janeiro: Zahar, 2001.

Disciplina: DAV13862 - TRIDIMENSIONAL

Ementa

Introdução às configurações espaciais. Práticas tridimensionais com materiais, técnicas e conceitos que introduzem ao campo das linguagens espaciais.

Objetivos

Conhecer as principais referências das teorias e práticas da tridimensão

Produzir e executar de projetos e obras

Trabalhar as práticas da tridimensão no contemporâneo

Bibliografia Básica

FERREIRA, Glória; COTRIM, Cecília (orgs.). Escritos de Artistas, Anos 60/70. Rio de Janeiro: Ed. Zahar, 2006.

MADERUELO, Javier. El paisaje: génesis de un concepto. 2. ed. Madrid: Abada Editores, 2006.

KRAUSS, R. Caminhos da Escultura Moderna. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

Bibliografia Complementar

AUGE, Marc (2000). [1992] Los “no lugares” espacios del anonimato. Barcelona: Editorial Gedisa.

FREIRE, Cristina. Arte conceitual. Rio de Janeiro: J. Zahar, 2006.

SELZ, Peter Howard; STILES, Kristine (Ed.). Theories and documents of contemporary art: a sourcebook of artists' writings. Berkeley: University of California Press, c1996.

SMITHSON, Robert/ FLAM, Jack (ed.) Robert Smithson: the collected writings. Berkley / Los Angeles/ London University of California Press, 1996.

FREIRE, Cristina. Além dos mapas: os monumentos no imaginário urbano contemporâneo. São Paulo: Annablume: FAPESP: SESC, 1997.

ARANTES, Otília. O Lugar da Arquitetura depois dos Modernos. Edusp, São Paulo, 1995

BRITO, Ronaldo. Neoconcretismo: Vértice e Ruptura, Rio de Janeiro: Funarte, 1985.

-----, Ronaldo; VENANCIO F, Paulo. O moderno e o contemporâneo; o novo e o outro novo. Lugar nenhum; o meio de arte no Brasil. Rio de Janeiro: FUNARTE, 1980.

Disciplina: DTA13860 - ARTE CONTEMPORÂNEA

Ementa

Arte nacional e internacional, dos anos de 1960 até a atualidade.

Objetivos

- Problematicar os impasses e discutir as alternativas para o discurso histórico da arte dos anos 1960 até atualidade;

- Debater e familiarizar-se com eixos centrais da formação das instituições, processos poéticos e relação com novos meios presentes na arte contemporânea.

Bibliografia Básica

ARCHER, Michael. Arte contemporânea . São Paulo: Martins Fontes, 2001.

CHIARELLI, Tadeu. Arte internacional brasileira . Lemos Editorial, 1999.

DEMPSEY, Amy. Estilos, escolas e movimentos . São Paulo: Cosac & Naify, 2003

Bibliografia Complementar

CRIMP, Douglas. Sobre as ruínas do museu. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

DANTO, Arthur. Após o fim da arte: a arte e os limites da história . São Paulo: Odysseus

Editora, 2006.

FOSTER, Hal. O retorno do real: a vanguarda no final do século XX . São Paulo: Cosac Naify, 2014.

MELLO, Christine. Extremidades do vídeo . São Paulo: Editora Senac, 2008.

NAVES, Rodrigo. O vento e o moinho: ensaios sobre arte moderna e contemporânea . São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

Disciplina: DAV13866 - FOTOGRAFIA E PRÁTICAS ARTÍSTICAS I

Ementa

Introdução aos fundamentos históricos e técnicos da fotografia. Apresentação dos elementos básicos da fotografia como poética. Abordagem da relação da fotografia com o documento, com a representação do real e com o campo da arte. Reflexão crítica relativa à influência da fotografia na arte moderna e na arte contemporânea. Desenvolvimento de trabalhos artísticos que lidem com a fotografia.

Objetivos

Introduzir noções básicas da técnica fotográfica e das diversas funções atribuídas à fotografia na contemporaneidade em suas relações com o campo da arte;

Apresentar e problematizar os principais discursos e práticas fotográficas associados à Arte Moderna e à Arte Contemporânea;

Orientar o desenvolvimento de trabalhos que lidem com a fotografia no campo da arte.

Bibliografia Básica

BENJAMIN, Walter. Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura. São Paulo: Brasiliense, 2012.

DUBOIS, Philippe. O Ato Fotográfico. São Paulo: Papirus, 1994.

ROUILLE, André. A fotografia: entre documento e arte contemporânea. São Paulo: Ed. SENAC São Paulo, 2009.

Bibliografia Complementar

CHIARELLI, Tadeu. Arte internacional brasileira. São Paulo: Lemos, 2002.

COSTA, Helouise; SILVA, Renato Rodrigues da. A fotografia moderna no Brasil. São Paulo: Cosacnaify, 2004.

FABRIS, Annateresa. O desafio do olhar: fotografia e artes visuais no período das vanguardas históricas. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011.

FLUSSER, Vilém. Filosofia da caixa preta: ensaios para uma futura filosofia da fotografia. São Paulo: Annablume, 2011.

SONTAG, Susan. Sobre a fotografia. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

Disciplina: DAV13867 - ESPACIALIDADES

Ementa

Aprofundamento e adequação de projetos tridimensionais, objetivando a expansão experimental e poética na direção das linguagens espaciais incluindo esculturas, instalações, ambientes, ativação do espectador, interfaces arquitetônicas, e modos de exibição dos projetos.

Objetivos

Conhecimento das principais referências das teorias e práticas das diversas espacialidades;

Produção e execução de projetos e obras;

Práticas espaciais e suas diversas formas de crítica e inserção na contemporaneidade.

Bibliografia Básica

AUGÉ, Marc. Não-lugares: introdução a uma antropologia da supermodernidade. São Paulo: Papirus, 1994.

KRAUSS, R. Caminhos da Escultura Moderna. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

O'DOHERTY, B. No Interior do Cubo Branco. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

Bibliografia Complementar

SELZ, Peter Howard; STILES, Kristine (Ed.). Theories and documents of contemporary art: a sourcebook of artists' writings. Berkeley: University of California Press, c1996.

SMITHSON, Robert/ FLAM, Jack (ed.) Robert Smithson: the collected writings. Berkley / Los Angeles/ London University of Califórnia Press, 1996.

SUDERBURG, Erika (Ed.). Space, site, intervention: situating installation art. Minneapolis, Minn.: University of Minnesota Press, 2000

BISHOP, Claire. Installation art: a critical history. London: Tate, 2005.

MADERUELO, Javier. El paisaje: génesis de un concepto. 2. ed. Madrid: Abada Editores, 2006.

Disciplina: DAV13869 - MATERIAIS E TÉCNICAS ARTÍSTICAS

Ementa

Introdução à história das técnicas e dos materiais artísticos anteriores aos processos de industrialização. Constituição, características e usos dos materiais e equipamentos de desenho e pintura. Meios e processos de produção artesanal de tintas e insumos para desenho e pintura. Desenvolvimento de projetos educativos em artes visuais para a comunidade e de ensino de arte para a Educação Básica.

Objetivos

Apresentar um histórico sobre os materiais e técnicas artísticas empregadas no campo da Arte antes do processo de industrialização dos mesmos;

Produzir tintas e suportes com materiais orgânicos e inorgânicos;

Desenvolver experimentações plásticas em desenho e pintura com os materiais produzidos.

Bibliografia Básica

MAYER, Ralph; SHEEHAN, Steven. Manual do artista : de técnicas e materiais. 2. ed. - São Paulo: Martins Fontes, 1999.

MOTTA, Edson; SALGADO, Maria Luiza Guimarães. Iniciação a pintura . 4. ed. - Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1991.

SANMIGUEL, David (Coord.). Materiais e técnicas : guia completo. 2. ed. São Paulo, SP: WMF Martins Fontes, 2013.

Bibliografia Complementar

COLNAGO, A. BRANDÃO, J. Tintas, materiais de arte . Vitória: Edufes/Lei Rubem Braga, 2004.

GÓMEZ MOLINA, Juan José (Coord.). Máquinas y herramientas de dibujo . Madrid: Cátedra, 2002.

HOCKNEY, David. O conhecimento secreto : redescobrimos as técnicas perdidas dos grandes mestres. São Paulo: Cosac & Naify 2001

PASTA, Paulo. A educação pela pintura . São Paulo: WMF Martins Fontes, 2012.

WARNKE, Martin. O artista da corte: os antecedentes dos artistas modernos. Trad. Maria C. Cescato. São Paulo: Edusp, 2001. 395p.

Disciplina: DAV13893 - PRÁTICAS ARTÍSTICAS E SISTEMA DA ARTE

Ementa

Reflexão prático-teórica sobre o sistema da arte na contemporaneidade. Abordagem dos modos como as práticas artísticas lidam com as esferas institucionais. O papel do artista e a participação e performatividade do espectador. Desenvolvimento de projetos artísticos que problematizem a produção em relação ao contexto, englobando instâncias de pesquisa, curadoria, mediação, crítica institucional e arte relacional.

Objetivos

- Conhecer o sistema de arte Contemporânea;
- Desenvolver práticas artísticas que lidam com as esferas institucionais;
- Elaborar e executar projetos que abordam: curadoria, mediação, crítica institucional.

Bibliografia Básica

BOURDIEU, Pierre; HAACKE, Hans. Livre-troca: diálogos entre ciência e arte. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995.
CRIMP, Douglas. Sobre as ruínas do museu. São Paulo: Martins Fontes, 2005.
O'DOHERTY, Brian. No interior do cubo branco: a ideologia do espaço da arte. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

Bibliografia Complementar

BASBAUM, Ricardo. [Manual do artista-etc]. Rio de Janeiro: Azougue, 2013.
BOURRIAUD, Nicolas. Estética relacional. São Paulo: Martins, 2009.
BRITO, Ronaldo; LIMA, Sueli de (org.). Experiência Crítica. Rio de Janeiro: Cosac Naify, 2005.
FERREIRA, Glória; COTRIM, Cecília (orgs.). Escritos de Artistas, Anos 60/70. Rio de Janeiro: Ed. Zahar, 2006.
OBRIST, Hans Ulrich. Uma breve história da curadoria. São Paulo: BEI Comunicação, 2010.
ROSLER, Martha; CARRILLO, Jesús (org.). Imágenes públicas: la función política de la imagen. Barcelona: Gustavo Gili, 2007.

Disciplina: DAV13870 - VÍDEO E ARTE CONTEMPORÂNEA I

Ementa

Fundamentos da linguagem e da estética do vídeo. Desenvolvimento de experimentações técnicas, conceituais e poéticas na produção videográfica no campo da arte contemporânea.

Objetivos

Apresentar e discutir a produção de vídeo no contexto artístico, abordando a dimensão conceitual e processual da produção de arte contemporânea em meios audiovisuais;
Desenvolver a experimentação prática e reflexiva dos alunos em vídeo;
Desenvolver a articulação teórico-prática sobre o processo/trabalho artístico e estabelecer relações com as questões, contextos e legados da produção artística nas linguagens fílmicas e videográficas.

Bibliografia Básica

DUBOIS, Phillipe. Cinema, vídeo, Godard. São Paulo: Cosac & Naify, 2004.
MACIEL, Katia (org.), TransCinemas. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2009.
RUSH, Michael. Novas mídias na arte contemporânea. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

Bibliografia Complementar

AUMONT, Jacques. Dicionário teórico e crítico de cinema. Campinas: Papirus, 2003.
COCCHIARALE, Fernando; PARENTE, André. Filmes de artista: Brasil 1965-80. Rio de Janeiro: Contracapa, Metropolis, 2007.
FLUSSER, Vilém. Filosofia da Caixa Preta, Ensaios para uma futura filosofia da fotografia. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2002.
MACHADO, Arlindo (org.). Made in Brasil, três décadas do vídeo brasileiro. São Paulo: Iluminuras, 2007.
MARTIN, Sylvia; GROSENICK, Uta (org.). Video art. Köln; Los Angeles: Taschen, 2006 (Trad. Maria do Rosário Boléo).

Disciplina: DAV13882 - ARTE E TECNOLOGIA

Ementa

Abordagem crítica da relação entre arte e tecnologia a partir de reflexão teórica e discussão de práticas contemporâneas em arte, considerando o problema da relação entre arte e técnica. Desenvolvimento de experimentações técnicas, conceituais e poéticas no campo da arte contemporânea.

Objetivos

Discutir e analisar criticamente a relação entre arte e tecnologia, considerando práticas artísticas contemporâneas sob a perspectiva de sua dimensão tecnológica;

- Orientar e discutir o desenvolvimento de projetos artísticos a partir de experimentações técnicas, conceituais e poéticas.
- Desenvolver a capacidade reflexiva do aluno sobre sua própria produção artística.

Bibliografia Básica

MACHADO, Arlindo (Org.). Arte e mídia. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.

PARENTE, André (Org.). Imagem-máquina: a era das tecnologias do virtual. 4. ed. São Paulo: Ed. 34, 2011.

RUSH, Michael. Novas Mídias na Arte Contemporânea. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

Bibliografia Complementar

BELLOUR, Raymond. Entre-imagens. Campinas: Papirus, 1997.

BENJAMIN, Walter. Magia e Técnica, Arte e Política. Obras escolhidas I. São Paulo: Brasiliense, 1987.

CRARY, Jonathan. Técnicas do observador: visão e modernidade no século XIX. 1. ed. Rio de Janeiro: Contraponto, 2012.

FLUSSER, Vilém. Filosofia da Caixa Preta: ensaios para uma futura filosofia da fotografia. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2002.

MACHADO, Arlindo. Máquina e Imaginário, São Paulo: Edusp, 1996.

Disciplina: DAV13863 - DESENHO E PAISAGEM

Ementa

Paisagem como conceito e como experiência vivida. Mediações entre o olhar e o mundo visível. Relações entre paisagem e conceitos correlatos à espacialidade, como lugar, atmosfera, distância, mapa, deslocamento e duração. Técnicas de observação, interpretação e representação da paisagem. Recursos gráficos na construção de massas, volumes, sombras e luzes.

Objetivos

Apresentar a paisagem como gênero e como categoria no campo da arte, enfocando concepções de paisagem e soluções práticas de artistas específicos na representação de paisagens.

Compreender a relação intrínseca entre paisagem e espacialidade, estruturadas a partir da vivência do sujeito nos lugares, o acesso ao imaginário coletivo, memórias pessoais, identidades e laços de afeto;

Desenvolver a prática do Desenho, utilizando como tema principal a paisagem nas suas diferentes acepções, de maneira a estimular tanto a percepção dos recursos representativos do desenho quanto as suas possibilidades expressivas.

Bibliografia Básica

ARNHEIM, R. Arte e percepção visual. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2000.

CHIPP, H. Teorias da arte moderna. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

CAUQUELIN, Anne. A invenção da paisagem. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

Bibliografia Complementar

FABRIS, A. e KERN, M.L.B (org) Imagem e conhecimento. São Paulo: EDUSP, 2006.

BERGER, John. Sobre o olhar. Barcelona: Ed. Gustavo Gili, 2003.

RIBON, Michel. A arte e a natureza. Campinas: Papirus, 1991.

WONG, Wucius. Princípios de forma e desenho. São Paulo: Martins Fontes 2000.

SILVA, Antônio Carlos Rodrigues. Desenho de vegetação em Arquitetura e Urbanismo. São Paulo: Blücher, 2009.

Disciplina: DTA13864 - ARTE ANTIGA E MEDIEVAL

Ementa

Estudo das manifestações artísticas nos campos da Arquitetura, da Escultura, da Pintura e das Artes menores, aplicadas, do Período Helênico (séc. XI a. C. - 323 a. C.) ao Gótico Internacional (c. 1375-1425)

Objetivos

- Proporcionar ao aluno o conhecimento e a análise dos estilos dos diversos períodos históricos a serem abordados, relacionando-os com seu contexto histórico e cultural.

Bibliografia Básica

GOMBRICH, Ernst H. A História da Arte . LTC, 1999.

JANSON, H. W. História Geral da Arte. O Mundo Antigo e a Idade Média . São Paulo: Martins Fontes, 2007.

PISCHEL, Gina. História Universal da Arte . São Paulo: Melhoramentos, 03 volumes, 1966.

Bibliografia Complementar

ARGAN, Giulio Carlo. História da arte italiana 1. Da Antiguidade a Duccio . São Paulo: Cosac & Naif, 2003.

GARCÍA MARSILLA, Juan V. (dir.), MANCHO, Carles, RUIZ DE LA PEÑA, Isabel. Historia del arte medieval . Universitat de València, 2012.

JACQUES PI. Jéssica. La estética del románico y del gótico . Madrid: A. Machado Libros, 2003.

SCHMITT, Jean-Claude. O corpo das imagens. Ensaio sobre a cultura visual na Idade Média . Bauru, SP: EDUSC, 2007.

WILLIAMSON, Paul . Escultura Gótica - 1140-1300 . São Paulo: Cosac & Naify Edições, 1998.

Disciplina: DAV13871 - INTRODUÇÃO À PINTURA

Ementa

Fundamentos históricos, técnicos, formais e conceituais da pintura. Distinções entre pintura clássica e pintura moderna. Introdução à prática pictórica e a reflexão crítica a respeito desta prática. Experimentação de métodos, materiais e suportes tradicionais e não tradicionais na pintura.

Objetivos

Apresentar e discutir os fundamentos históricos, técnicos, formais e conceituais da pintura;

Introduzir os conhecimentos básicos de materiais e técnicas de pintura;

Promover a prática da pintura, acompanhada de reflexão crítica.

Bibliografia Básica

ARGAN, Giulio Carlo. Arte moderna: do iluminismo aos movimentos contemporâneos. São Paulo: Companhia das Letras, 1992. Xxiv, 709 p

CHIPP.H.P. Teorias da arte moderna. trad. W. Dutra et al. São Paulo, Martins Fontes, 1993. 675p.

MAYER, Ralph. Manual do artista: de técnicas e materiais. 2. ed. - São Paulo: Martins Fontes, 1999. xix, 838p.

Bibliografia Complementar

FRASCINA, Francis et al. Modernidade e modernismo: a pintura francesa no século XIX. trad. Tomás R. Bueno. São Paulo: Cosac Naify, 1998. 297p.

HOCKNEY, David. O conhecimento secreto: redescobindo as técnicas perdidas dos grandes mestres. São Paulo: cosac e Naify, 2001.

PEVSNER, Nikolaus. Academias de arte: passado e presente. trad. Vera Pereira. São Paulo:

Companhia das Letras, 2005. 437p.

STANGOS, Nikos (org.). Conceitos da arte moderna. trad. Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1991. 306p.

WARNKE, Martin. O artista da corte: os antecedentes dos artistas modernos. Trad. Maria C. Cescato. São Paulo: Edusp, 2001. 395p.

Disciplina: DTA13868 - ARTE DO RENASCIMENTO E BARROCO

Ementa

Arte do Renascimento ao Barroco e Rococó, na Europa, América Espanhola e Brasil.

Objetivos

- Proporcionar os conhecimentos indispensáveis e suficientes à sua necessidades profissional na área de História da Arte.

Bibliografia Básica

GOMBRICH, Ernst H. A história da arte . LTC, 1999, 16a ed. ISBN 8521611854.

JANSON, H. W. História geral da arte. 3 ed. Martins Fontes, 2001, v. II. ISBN 33614462.

WÖLFFLIN, Heinrich. Renascença e Barroco . Perspectiva, 2000. ISBN 8527302152.

Bibliografia Complementar

BLUNT, Anthony. Teoria artística na Itália 1450-1600 . Cosac & Naify, 2001. ISBN 8575030736.

BURKE, Peter. O Renascimento italiano – Cultura e Sociedade na Itália. Ed. Nova Alexandria. ISBN: 858607554X

HOCKE, Gustav R. Maneirismo : o mundo como labirinto. Perspectiva, 2005. ISBN 852730371X.

LOTZ, Wolfgang. Arquitetura na Itália 1500-1600 . Cosac & Naify, sd. ISBN 85-86374-11-3.

VENTURI, Lionello. História da crítica de Arte . Lisboa: Edições 70. ISBN 9724413918.

Disciplina: DAV13873 - MULTIMEIOS

Ementa

Reflexão teórica e atividades práticas relativas a uma poética multidisciplinar, tendo em vista a permeabilidade entre os meios e a crescente presença de investigações transversais. Experimentação com elementos textuais e audiovisuais, explorando o terreno crítico da relação da arte com os meios de reprodutibilidade técnica.

Objetivos

Refletir sobre a ausência de limites fixos entre os meios no contexto da arte, analisando a dimensão conceitual de práticas artísticas baseadas em investigações transversais;

Discutir as relações da arte com os meios de reprodutibilidade técnica e com elementos textuais e audiovisuais;

Desenvolver a experimentação prática e reflexiva dos alunos em projetos artísticos que busquem uma adequação entre a estratégia de ação e a matéria envolvida, bem como a articulação teórico-prática sobre a própria produção.

Bibliografia Básica

ADORNO, Theodor; BENJAMIN, Walter; HABERMAS, Jürgen; HORKHEIMER, Max. Textos escolhidos. São Paulo: Abril Cultural, Col. Os pensadores, 1983.

BELLOUR, Raymond. Entre-imagens. Campinas: Papirus, 1997.

FERREIRA, Glória; COTRIM, Cecília (orgs.). Escritos de Artistas, Anos 60/70. Rio de Janeiro: Ed. Zahar, 2006.

Bibliografia Complementar

BASBAUM, Ricardo. Além da pureza visual. Porto Alegre: Zouk, 2007.

CANONGIA, Ligia (org.). Quase Cinema: cinema de artista no Brasil, 1970/80. Rio de Janeiro: FUNARTE, 1981.

FREIRE, Cristina. Arte conceitual. Rio de Janeiro: J. Zahar, 2006.

SCHAFER, Murray. A afinação do mundo: uma exploração pioneira pela história passada e pelo atual estado do mais negligenciado aspecto do nosso ambiente: a paisagem sonora. São Paulo:

UNESP, 2001.

WOOD. Paul. Arte Conceitual. Rio de Janeiro: Cosac & Naify, 2002.

Disciplina: DAV13874 - GRAVURA

Ementa

Introdução ao estudo da gravura como expressão artística. Experimentação e análise das características constitutivos da obra gráfica e desenvolvimento de pesquisas utilizando diferentes suportes e procedimentos.

Objetivos

Compreender e discorrer sobre a definição de gravura e sua presença na arte contemporânea;

Reconhecer as diferentes modalidades de gravura pela identificação de suas características gráficas;

Articular criticamente a imagem concebida e trabalhada com o procedimento empregado.

Bibliografia Básica

ALVAREZ, Fernando Gómez. Gravura: uma introdução. Vitória, ES: UFES, Núcleo de Educação Aberta e a Distância, 2011.

FERREIRA, Orlando da Costa. Imagem e letra: Introdução à Bibliologia Brasileira: a imagem gravada. São Paulo: EDUSP, 1994.

ZANINI, Walter (org). História Geral da Arte no Brasil. São Paulo. Instituto Walter Moreira Salles, 1983.

Bibliografia Complementar

CATAFAL, Jordi; OLIVA, Clara. A gravura. Lisboa: Estampa, 2003.

D'ARCY HUGHES, Ann; VERNON-MORRIS, Hebe. The printmaking bible: the complete guide to materials and techniques. San Francisco, CA: Chronicle Books, 2008.

KOSSOVITCH, Leon; LAUDANNA, Mayra; RESENDE, Ricardo. Gravura – Arte Brasileira do Século XX. São Paulo: Cosac & Naif / Itaú Cultural, 2000.

KORNIS, Mônica Almeida; KORNIS, George. A Gravura brasileira na coleção Mônica e George Kornis. Rio de Janeiro: Ipsis, 2007.

LEITE, José Roberto Teixeira. A Gravura Brasileira Contemporânea – Expressão e Cultura. Rio de Janeiro: Expressão e Cultura, 1966.

Disciplina: DAV13885 - DESENHO E FIGURA HUMANA

Ementa

A figura humana na arte: aspectos técnicos, formais e conceituais. Abordagem da figura humana pelo desenho. O estudo analítico da figura humana: estrutura, proporções e modelado. Os cânones e as concepções do humano.

Objetivos

- Desenvolver a reflexão sobre a natureza da observação e da representação gráfica no desenho da figura humana.
- Propiciar o desenvolvimento da percepção, leitura e apreensão da forma corporal e suas inter-relações no espaço e no plano, o movimento e o gesto, por meio do exercício do desenho.
- Possibilitar ao aluno a experimentação com alguns materiais e técnicas de Desenho, de maneira a estimular a percepção de suas possibilidades expressivas autônomas.

Bibliografia Básica

GOMBRICH, E. Arte e ilusão: um estudo da psicologia da representação pictórica. São Paulo: Martins Fontes, 1986. P.289-314.

GOMES FILHO, João. Gestalt do objeto. São Paulo: Escrituras, 2009.

MORAES, Eliane Robert. O corpo impossível: a decomposição da figura humana: de Lautréamont a Bataille. São Paulo: Iluminuras, 2002.

Bibliografia Complementar

BERGER, John. Sobre o olhar. Barcelona: Ed. Gustavo Gili, 2003.

MOLINA, Juan; CABEZAS, Lino, BORDES, Juan (org). El manual de dibujo: estrategias de enseñanza en el siglo XX. Madrid: Catedra, 2005.

VALÉRY, Paul. Degas Dança Desenho. São Paulo: Cosac & Naify, 2003.

WONG, Wucius. Princípios de forma e desenho. São Paulo: Martins Fontes 2000.

Disciplina: FTA-PROP-00006 - ARTE E ESPAÇO PÚBLICO I

Ementa

Estudo das relações entre arte e o círculo privado do sujeito e a esfera pública da cidade. Produção plástica e experimentações na paisagem urbana e nos espaços públicos ampliados. Estudos teóricos do monumento a Arte Pública. Arte pública brasileira no contexto latino-americano.

Objetivos

Debater a relação da arte com espaços públicos e suas implicações para a arte contemporânea;

Discutir práticas artísticas na paisagem urbana e não urbana;

Orientar o desenvolvimento de projetos artísticos na e com a paisagem.

Bibliografia Básica

CAUQUELIN, Anne. A Invenção da Paisagem. São Paulo: Martins Fontes Editora, 2007. 196 p.

LEITE, Rogério Proença. Contra-usos da cidade: lugares e espaço público na experiência urbana contemporânea. 2. ed. rev. e ampl. Campinas, SP: Ed. da UNICAMP; Aracaju, SE: Ed. da UFS, 2007. 342 p

LYNCH, Kevin. A imagem da cidade. São Paulo: Martins Fontes, [1982]. 208 p.

Bibliografia Complementar

CERTEAU, Michel de. A invenção do cotidiano: [1.] artes de fazer. 12. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007. 351 p

CHOAY, Françoise. Alegoria do patrimônio. 2. ed. Lisboa, Portugal: Edições 70, 2014. 306 p

Rodriguez, Tereza Espantoso (Editor) SEMINÁRIO INTERNACIONAL SOBRE ARTE PÚBLICO EN LATINOAMÉRICA, 4., 2013, Cali, Colômbia. Pasados presentes: debates por las memorias en el arte público en América Latina. Cali, Colombia: Universidad del Valle; Buenos Aires: Universidad de Buenos Aires, 2015. 530 p.

SANTOS, Milton. Metamorfoses do espaço habitado: fundamentos teórico e metodológico da geografia. São Paulo: Hucitec, 1988.

SENIE, Harriet; WEBSTER, Sally (Ed.). Critical issues in public art: content, context, and controversy. Washington: Smithsonian Institution Press, 1998. xvii, 314 p

Disciplina: DTA13872 - ARTE MODERNA

Ementa

Arte do Pré Romantismo e Neoclassicismo ao Pós-Impressionismo.

Objetivos

- Avaliar os fatos e alterações sociais, condições econômicas e culturais, que de alguma forma definiram padrões ou interferiram na produção artística nos determinados períodos da história;
- Analisar e identificar os principais temas, conceitos e características específicas de diferentes manifestações artísticas, situando a relação entre o aspecto estético e histórico, ou seja, entre o produto e a realidade que lhe serve de estímulo;
- Analisar e identificar as peculiaridades e características que formam o estilo dos períodos históricos.

Bibliografia Básica

ARGAN, Giulio Carlo. Arte moderna: do Iluminismo aos movimentos contemporâneos . 5ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1992. CHIPP, Herschel Browning. Teorias da arte moderna. 4ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002.
JANSON, H. W. História geral da arte: o mundo moderno .3ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001. v. 3.

Bibliografia Complementar

ARGAN, Giulio Carlo. A arte moderna na Europa: de Hogarth a Picasso . São Paulo: Companhia das Letras, 2010. BALAKIAN, Anna. O Simbolismo . 2ª ed. São Paulo: Perspectiva, 2000.
HARRISON, Charles. Modernismo . São Paulo: Cosac & Naify, 2000. MALPAS, James. Realismo . São Paulo: Cosac & Naify, 2000.
READ, Herbert. História da pintura moderna . São Paulo: Martins Fontes, 2001.

Disciplina: DTA13875 - FILOSOFIA DA ARTE

Ementa

Introdução a conceitos e problematizações de Filosofia da Arte a partir da interpretação de instâncias estéticas e políticas presentes nas expressões artísticas e culturais contemporâneas, enfatizando aspectos da crítica, da experiência estética e da inter-relação entre linguagens artísticas .

Objetivos

- Analisar a experiência estética à luz das diferentes interpretações filosóficas desde a antiguidade grega aos nossos dias;
- Analisar, identificar e refletir sobre as diferentes conceituações do objeto estético e dos fenômenos artísticos, de acordo com as diversas correntes filosóficas, situando a relação entre as representações artísticas e o seu tempo, isto é, como a realidade lhe serve de estímulo;
- Analisar, identificar e refletir sobre a realidade que a obra de arte exprime como atividade do espírito, como vínculo com o real e como expressão, o que permite conceituá-la como manifestação e construção estética;
- Analisar e identificar o papel dos valores morais, sociais e múltiplos, que interferem na produção e na caracterização da obra no naturalismo, realismo, marxismo, estruturalismo, etc.

Bibliografia Básica

BORNHEIM, Gerd. Temas de filosofia . Organização: Gaspar Paz. São Paulo: Edusp, 2015.
DELEUZE, Gilles, FELIX, Guatarri. O que é filosofia? Tradução de Bento Prado Jr e Alberto Alonso Muñoz. Rio de Janeiro: Editora 34, 1992.
FOUCAULT, Michel. Estética: literatura e pintura, música e cinema. Org. Manoel Barros de Motta. Tradução Inês Autran Dourado Barbosa. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2001.

Bibliografia Complementar

BACHELARD, Gaston. A poética do espaço . São Paulo: Abril Cultural, 1984.

CHAUI, Marilena. Convite à filosofia . São Paulo: Editora Ática, 2012.

DERRIDA, Jacques, RODINESCO, Elisabeth. De que amanhã... Diálogo. Tradução de André Telles. Rio de Janeiro: Zahar, 2004.

HEIDEGGER, Martin. A caminho da linguagem. Tradução Márcia Sá Cavalcante Schuback. Petrópolis, RJ: Vozes; Bragança Paulista, SP: Editora Universitária São Francisco, 2003.

MERLEAU-PONTY, Maurice. O Olho e o Espírito : seguido de A linguagem indireta e as vozes do silêncio e A Dúvida de Cézanne. Tradução Paulo Neves e Maria Ermantina Galvão Gomes Pereira; Prefácio Claude Lefort; pós-fácio Alberto Tassinari. São Paulo: Cosac e Naify, 2004.

Disciplina: DAV13876 - ARTE NO BRASIL

Ementa

Arte no Brasil, da Missão Francesa aos anos de 1960.

Objetivos

- Apresentar um panorama da produção simbólica e artística no Brasil desde o período pré-cabralino até o início do século XIX e discutir as relações entre a produção simbólica e artística da Colônia e a tradição portuguesa;
- Discutir e problematizar a produção artística brasileira desde o início do século XIX, com a instauração do ensino formal de artes no Brasil, até os primeiros anos do século XX, com os movimentos de viés modernista;
- Discutir e problematizar a produção artística brasileira desde a década de 1920 até a década de 1960 e estabelecer cruzamentos com a produção internacional do período.

Bibliografia Básica

AMARAL, Aracy A. Artes Plásticas na Semana de 22. São Paulo, Nobel, 1976.

BRITO, Ronaldo. Neo-concretismo. Rio de Janeiro, FUNARTE/INAP, 1985.

ZANINI, Walter (org.) História Geral da Arte no Brasil. São Paulo, Instituto Walter M. Salles, 1983. v. 2.

Bibliografia Complementar

CHIARELLI, Tadeu. Arte Internacional Brasileira. 2 ed. São Paulo: Lemos Editorial, 2002.

COSTA, H. e SILVA, Renato R. da. A Fotografia Moderna no Brasil. São Paulo: Cosacnaify, 2004.

DUARTE. Paulo S. Anos 60: transformações da arte no Brasil. Rio de Janeiro, Campos Gerais, 1998.

JAREMTCHUK, Dária. Anna Bella Geiger: passagens conceituais. Belo Horizonte (MG): C/Arte, 2007.

PEREIRA, Sonia G. Arte Brasileira no Século XIX. Belo Horizonte: C/Arte, 2008.

Disciplina: FTA-PROP-00007 - PROJETO EM ARTES

Ementa

Abordagem da pesquisa sobre/em artes, discutindo metodologias, especificidades e aspectos conceituais/estruturais dos projetos artísticos no contexto da investigação acadêmica. Discussão e desenvolvimento do projeto para a disciplina de Trabalho de Graduação.

Objetivos

Compreender e discutir os conceitos de método e de projeto aplicados ao campo das artes;
Elaborar projetos de pesquisa sobre/em arte;
Compreender as especificidades de textos poéticos/acadêmicos/científicos.

Bibliografia Básica

BRITE, Blanca; TESSLER, Elida (Org.) O meio como ponto zero: metodologia da pesquisa em artes plásticas. Porto Alegre: Ed. Universidade UFRGS, 2002.
CARVALHO, Maria Cecília Maringoni de (Org.). Construindo o saber: metodologia científica: fundamentos e técnicas. 22. ed. rev. e atual. Campinas, SP: Papirus, 2010.
GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Bibliografia Complementar

ANDRADE, Maria Margarida de; MARTINS, João Alcino Andrade (Colab.). Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
BASBAUM, Ricardo. [Manual do artista-etc]. 1. ed. Rio de Janeiro: Azougue, 2013.
LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
SALOMON, Dêlcio Vieira. Como fazer uma monografia. 13. ed. São Paulo, SP: WMFmartinsfontes, 2014.
ZAMBONI, Silvío. A pesquisa em arte: um paralelo entre a arte e ciência. 4. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2006.

Disciplina: CAV-PROP-00001 - TRABALHO DE GRADUAÇÃO I

Ementa

Desenvolvimento do projeto elaborado pelo aluno na disciplina "Projeto em Artes" sob orientação do professor.

Objetivos

Identificar com a ajuda do professor orientador uma bibliografia específica ao tema do projeto de pesquisa em/sobre Artes;
Desenvolver o plano de trabalho da pesquisa;
Reelaborar o projeto de pesquisa a partir do aprofundamento dos estudos e da produção artística quando houver.

Bibliografia Básica

ARCHER, Michael. Arte contemporânea : uma história concisa. São Paulo: Martins Fontes, 2001
ARGAN, G. Arte Moderna . São Paulo: Cia das Letras, 1992.
FERRAZ, Maria Heloisa C. de T.; FUSARI, Maria Felisminda de Rezende e. Metodologia do ensino de arte : fundamentos e proposições. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Cortez, 2009.

Bibliografia Complementar

BARBIER, Rene. A pesquisa-ação na instituição educativa. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1985.
BOGDAN, Robert; BIKLEN, Sari Knopp. Investigação qualitativa em educação : uma introdução à teoria e aos métodos. Portugal: Porto Editora, LDA, 1994.
FERREIRA, Glória; COTRIM, Cecília (orgs.). Escritos de Artistas , Anos 60/70 . Rio de Janeiro: Ed. Zahar, 2006.
MORIN, Edgar. Ciência com consciência . 5. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.
SANTOS, Boaventura de Sousa. Introdução a uma ciência pós-moderna . 3. ed. Rio de Janeiro: Graal, 2000.

Disciplina: CAV-PROP-00002 - TRABALHO DE GRADUAÇÃO II

Ementa

Aprofundamento conclusivo, redação final da monografia e apresentação pública do trabalho de graduação.

Objetivos

Executar o plano de trabalho de acordo com os estudos de aprofundamento;

Redigir a monografia final;

Apresentar a monografia tornando-a pública à uma Banca Examinadora; expondo a produção plástica quando esta fizer parte de uma pesquisa teórico-prática ou poética.

Bibliografia Básica

PINTO, Álvaro Vieira. Ciência e existência: problemas filosóficos da pesquisa científica. São Paulo: Paz e Terra, 1979.

TEIXEIRA, Elizabeth. As três metodologias: acadêmica, da ciência e da pesquisa. Belém: CEJUP, 1999.

WOOD, Paul. Modernismo em disputa: a arte desde os anos quarenta. Rio de Janeiro: Cosac & Naify, 1998

Bibliografia Complementar

COSTA, Cacilda Teixeira da. Arte no Brasil 1950-2000. Rio de Janeiro, Alameda, 2004.

FERREIRA, Glória; COTRIM, Cecília (orgs.). Escritos de Artistas, Anos 60/70. Rio de Janeiro: Ed. Zahar, 2006.

FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler. São Paulo: Cortez e Autores Associados, 1987.

LÜDKE, Menga; André, Marli E. D. A. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

SALLES, Cecília Almeida. Crítica genética: uma (nova) introdução; fundamentos dos estudos genéticos sobre o processo de criação artística. 2. ed. São Paulo: EDUC, 2000.

PESQUISA E EXTENSÃO NO CURSO

AUTO AVALIAÇÃO DO CURSO

ACOMPANHAMENTO E APOIO AO ESTUDANTE

ACOMPANHAMENTO DO EGRESSO

NORMAS PARA ESTÁGIO OBRIGATÓRIO E NÃO OBRIGATÓRIO

NORMAS PARA ATIVIDADES COMPLEMENTARES

NORMAS PARA LABORATÓRIOS DE FORMAÇÃO GERAL E ESPECÍFICA

NORMAS PARA TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA

Coordenação do Curso

Colegiado do Curso

Núcleo Docente Estruturante (NDE)

CORPO DOCENTE

Perfil Docente

Formação Continuada dos Docentes

INFRAESTRUTURA

Instalações Gerais do Campus

Instalações Gerais do Centro

Acessibilidade para Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais

Instalações Requeridas para o Curso

Biblioteca e Acervo Geral e Específico

Laboratórios de Formação Geral

Laboratórios de Formação Específica

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS